

cf.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRISTELOS, BOIM E ORDEM
CONCELHO DE LOUSADA

---- Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Cristelos. A sessão foi convocada de acordo com os normativos legais e estatutários em vigor, tendo como objetivo a apreciação e deliberação de assuntos de interesse para a freguesia, conforme a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Discussão e aprovação do Regimento para o quadriénio 2025/2029 - Cristelos, Boim e Ordem. (Regimento em anexo).
- 2 - Discussão e Aprovação do Orçamento para o Ano 2026 e do Plano Plurianual de Investimentos. (Documentos em anexo).
- 3 - ULPC - Unidade Local de Proteção Civil.
- 4 - Assuntos de interesse para a freguesia de Cristelos, Boim e Ordem.

---- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Prof. Eduardo Vilar, assistida pela Primeira Secretária, Cátia Morais, e pelo Segundo Secretário, Óscar Silva. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Rui Pacheco, Carlos Alberto, José Leal, Susana Moreira, Maria Albertina Miranda, Luís Oto Teixeira, Olga Silva, Ana Martins e António Teixeira (em substituição de Agostinho Queiroz). O membro José Carlos Silva faltou à sessão sem aviso prévio. -----

---- Também estavam presentes os membros da Junta de Freguesia: Dora Rocha, presidente; Carlos Mota, secretário; Moisés Ribeiro, tesoureiro; e Luís Cunha, vogal. -----

---- Declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, deu-se início aos trabalhos, esclarecendo-se que, apesar de já ter ocorrido a tomada de posse, esta reunião corresponde formalmente à primeira sessão da Assembleia de Freguesia, esperando-se que seja a primeira de muitas reuniões de trabalho, pautadas pelo respeito mútuo entre todos os eleitos. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia informou que, conforme a ordem de trabalhos, existem vários assuntos a analisar, discutir e votar, esclarecendo

ainda que, nos termos do regimento, é permitida a introdução de assuntos no período antes da ordem do dia, desde que os mesmos deem entrada com a antecedência legal mínima de cinco dias, de forma a permitir a sua distribuição e apreciação consciente pelos membros da Assembleia. Referiu ter em sua posse dois documentos, votos de louvor, que considerou pacíficos e suscetíveis de votação favorável. Mais informou que não existe ata para aprovação, uma vez que a ata da última Assembleia de Freguesia do mandato anterior foi aprovada em minuta, ficando assim dispensada nova apreciação. Deste modo, propôs o início dos trabalhos pelo período antes da ordem do dia, seguindo-se a ordem do dia e os restantes assuntos agendados, proposta que mereceu concordância.

--- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou à Primeira Secretária a leitura da proposta de voto de louvor a Tiago Manuel Brito Teixeira, pelo extraordinário desempenho desportivo alcançado na competição de *MMA RISE Fighting Championship*. A Assembleia reconheceu que os resultados obtidos refletem o trabalho, a dedicação, o espírito de luta e o compromisso do atleta, contribuindo para a valorização do desporto local, a promoção de estilos de vida saudáveis e o prestígio da União de Freguesias. Colocada a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade, deliberando-se que o voto de louvor fosse registado em ata. -

--- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Segundo Secretário a leitura da proposta de voto de louvor a Sérgio Paulo Bessa Sousa, pelo extraordinário desempenho desportivo alcançado no ano de 2025. A Assembleia destacou, de forma particular, a capacidade de superação, determinação e coragem demonstradas pelo atleta, reconhecendo o seu percurso como exemplo de igualdade de oportunidades, perseverança e força de vontade, constituindo motivo de orgulho para a comunidade local. Colocada a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade, deliberando-se igualmente o seu registo em ata. ---

--- Os homenageados estavam presentes na sessão, tendo usado da palavra para fazer uma breve intervenção sobre o respetivo percurso desportivo. A Assembleia de Freguesia felicitou-os pelos resultados alcançados. -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar neste período, passou-se à Ordem do Dia. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à discussão da ordem do dia, dando seguimento ao ponto um, e passou a palavra à Presidente da Junta, que apresentou o Regimento proposto para o novo mandato. Destacou que o

documento foi cuidadosamente elaborado, com base na legislação vigente, e visa garantir a transparência e o rigor da atividade da União de Freguesias. ----

---- A Senhora Olga Silva solicitou intervenção, propondo a possibilidade de realização de reuniões em locais alternativos à sede da Junta, de forma a aproximar a população e promover a participação cívica, e reforçou a importância da publicação das convocatórias, atas e deliberações no site oficial da União de Freguesias, garantindo a sua divulgação. -----

---- A Presidente da Junta respondeu que, futuramente, serão realizadas obras de melhoria nas instalações das Juntas de Boim e Ordem, conforme projetos já aprovados, e que, após a conclusão dessas obras, as reuniões poderão passar a ser realizadas de forma rotativa. Relativamente às convocatórias, informou que as mesmas serão publicadas na página oficial da Junta logo que esta se encontre disponível. -----

---- Após esclarecimentos, a proposta de Regimento foi submetida à votação, sendo aprovada com dez votos a favor e duas abstenções. -----

---- No âmbito do ponto 2 da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta, que procedeu à apresentação do Orçamento para o ano de 2026 e do Plano Plurianual de Investimentos, prestando os respetivos esclarecimentos. -----

---- A Presidente da Junta explicou que o orçamento foi elaborado com base em previsões realistas de receitas e despesas, tendo em consideração as transferências do Estado, do Município e as receitas próprias da Junta, bem como as despesas fixas com pessoal, funcionamento, combustíveis, seguros, comunicações, manutenção de equipamentos e serviços. Referiu ainda os apoios previstos às associações locais, às associações de pais e às instituições da freguesia, sublinhando o cuidado na distribuição equitativa dos valores, dentro das limitações legais e orçamentais existentes. -----

---- A Senhora Olga Silva solicitou intervenção, questionando se a verba prevista para os cemitérios correspondia a previsões de novas vendas ou a pagamentos em falta, ao que a Presidente da Junta respondeu que contemplava ambas as situações. -----

---- Relativamente às flores oferecidas em funerais, foi referido que, até ao momento, apenas a Junta de Ordem oferecia flores em todos os funerais. Em Cristelos e Boim, essa oferta estava limitada a pessoas com ligação autárquica ou familiar direta de membros da Junta ou da Assembleia, prática que se

mantinha há vários anos. O Sr. António Teixeira solicitou intervenção e sugeriu que a oferta passasse a abranger todos os falecidos da união de freguesia. Por deliberação unânime, ficou definido expandir a oferta de flores a todas as pessoas da freguesia que vierem a falecer. A Junta ficará responsável por contactar as floristas locais para definir a regulamentação da oferta, sendo, para o efeito, elaborado um regulamento que definirá os critérios e procedimentos a adotar. -----

---- No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), esclareceu que o mesmo estabelece uma visão de médio prazo para o mandato, permitindo planear intervenções futuras, nomeadamente em infraestruturas, manutenção de edifícios, vias públicas e outros investimentos, ficando a sua concretização dependente das receitas disponíveis e de eventuais oportunidades de financiamento. A Senhora Olga Silva solicitou a palavra e referiu que, na sua opinião, em alguns pontos do PPI deveria estar especificada a origem do financiamento, nomeadamente nos projetos nº 5/2026 (Ferramentas e Utensílios) e 8/2026 (Equipamento administrativo), solicitando igualmente a correção das datas correspondentes a todos os projetos. Questionou ainda se, no projeto nº 7/2026 (Cemitérios), o valor mencionado será suficiente para a conclusão das obras. A Presidente da Junta respondeu que as obras não ficarão concluídas no prazo de um ano, uma vez que não é possível realizar todas de imediato, estando a execução dependente das receitas que a Junta venha a ter.-

---- A Senhora Olga Silva destacou a importância de ter uma visão de longo prazo, alertando que as despesas não devem limitar a receita corrente e que seriam necessárias mudanças estruturais significativas para que tal acontecesse. Salientou a falta de definição sobre objetivos futuros e a necessidade de planeamento para aproveitar oportunidades de financiamento, enfatizando que o seu comentário é construtivo e visa projetar o futuro, não apenas focar no presente. O Sr. Moisés destacou que as obras dependem da disponibilidade dos terrenos, o que pode atrasar os projetos. O Sr. Luís Oto sugeriu definir primeiro os projetos antes de negociar os terrenos, mas o Sr. Moisés discordou, afirmando que essa abordagem pode atrasar ainda mais o desenvolvimento. -----

---- A Senhora Olga Silva salientou que o plano não precisa detalhar investimentos concretos, mas que não reflete a existência de uma visão de futuro. O Presidente da Assembleia acrescentou que, embora não haja acesso

contínuo a fundos comunitários, é possível aproveitar oportunidades surgidas, desde que haja visão orçamental e convocação de reunião extraordinária para responder dentro do prazo. -----

---- O Senhor Luís Cunha afirmou que o executivo da junta tem obrigação de gestão, refletida nos orçamentos anteriores e no atual, mas destacou que o PPI se concentra nos compromissos eleitorais. Esclareceu que a junta não funciona como uma empresa ou entidade privada, sendo o PPI a concretização das promessas da lista vencedora, sem impedir que propostas da oposição sejam discutidas e aprovadas em assembleia. -----

---- Após os esclarecimentos prestados e não havendo mais intervenções, o Orçamento para o ano de 2026 e o Plano Plurianual de Investimentos foram submetidos à votação, tendo sido aprovados pela maioria, com oito votos a favor e quatro abstenções. Foi ainda apresentada declaração de voto pela Senhora Olga Silva, tendo a mesma votado pela abstenção, por considerar que no documento não se encontram devidamente espelhadas as promessas assumidas, entendendo, por esse motivo, que apenas está a ser planeado o ano corrente. -----

---- De seguida, passou-se ao **ponto 3 da ordem do dia**. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta, que apresentou a Unidade Local de Proteção Civil, destacando que esta freguesia é a única com unidade e representação municipal. Explicou que, por se tratar de alteração de mandato, é necessário submeter à Assembleia a composição da ULPC, propondo que o Senhor Óscar Silva continue como coordenador devido à sua formação e experiência na área. -----

---- O Senhor Luís Oto solicitou a palavra e questionou sobre o muro localizado na Rua Joaquim Burmester. O Presidente da Assembleia tomou a palavra e esclareceu que, neste momento, falta ainda formalizar o protocolo que permitirá o alargamento da via em cerca de três metros e meio para o interior da vinha e retificar o alinhamento em direção ao viaduto, sendo o processo moroso por diversos fatores. -----

---- Relativamente à Proteção Civil, o Presidente da Assembleia destacou a sua ligação à ANAFRE, que permite um contacto mais direto e rápido, nomeadamente nas questões de Proteção Civil e no equipamento informático das três Juntas. Referiu que as ULPC estão previstas em decreto-lei, mas ainda carecem de regulamentação, e que a ANAFRE pressiona o governo para

clarificar apoios e procedimentos. Mencionou o sucesso das primeiras Jornadas de Proteção Civil e apoiou a continuação do Senhor Óscar Silva como coordenador, reconhecendo seu empenho e profissionalismo. Sra. Presidente da junta informou que a junta continuará a ser sócia da ANAFRE durante este mandato -----

---- O Senhor Óscar Silva solicitou a palavra e agradeceu a confiança. Referiu que será realizada uma reunião com os voluntários no início do próximo ano e enfatizou a importância da formação certificada para garantir competências técnicas reconhecidas e contribuição efetiva dos voluntários. -----

---- As informações foram prestadas pela Presidente da Junta e pelo Executivo, sem necessidade de votação. -----

---- De seguida, passou-se ao ponto 4 da ordem do dia. O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor José Leal, que falou na qualidade de membro da Associação de Pais da Escola Básica Professor Marnoco e Sousa, que destacou a necessidade de encontrar uma solução para o trânsito nas horas de entrada e saída em frente à escola. A Presidente da Junta indicou que a questão será levada à reunião de Câmara. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, pelas vinte e três horas, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Eduardo Augusto Vilar Barbosa

A 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia



Cátia Sofia Coelho Morais

O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia



Oscar Miguel Sobral da Silva